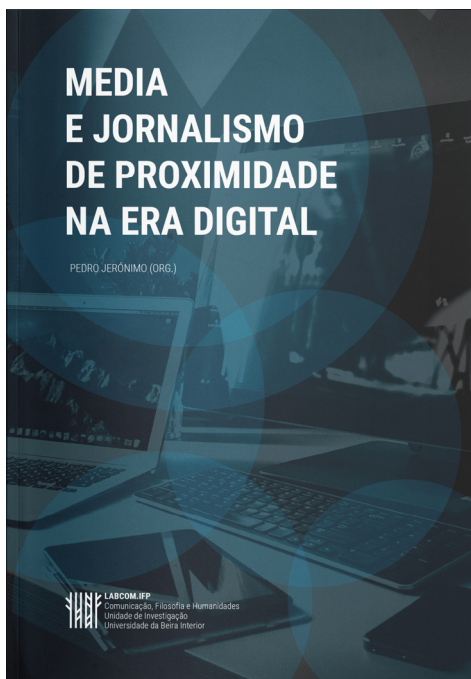


## Resenha

**Jerónimo, P. (org.) (2017). *Media e jornalismo de proximidade na era digital*. Covilhã: LABCOM.IFP<sup>1</sup>**



Veio a lume recentemente a obra *Media e jornalismo de proximidade na era digital*, uma publicação coletiva, editada pelo LabCom da Universidade da Beira Interior, que conta com 237 páginas e apresenta nove artigos académicos.

A proposta editorial é sem dúvida arrojada: reuniu num volume algumas das principais referências no estudo da transição dos *media* e do jornalismo de proximidade para a era digital. Tal ideia surgiu ao longo das II Jornadas do Observatório do Ciberjornalismo que decorreram na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a 5 de dezembro de 2013, onde foi debatido o tema “Novos territórios no

ciberjornalismo de proximidade”.

Conforme refere Pedro Jerónimo, na introdução, esta obra veio colmatar um hiato:

“À exceção do livro «Jornalismo de proximidade» de Carlos Camponez, publicado há quase década e meia, tem-se assistido a um quase vazio de investigação continuada e consistente. Ainda que estejamos a falar num setor para o qual trabalha ou colabora parte significativa dos jornalistas existentes em Portugal.”

O artigo elaborado por Carlos Camponez intitulado “Propostas de novos pactos comunicacionais na era do hiperlocal” sugere uma análise do novo contexto tecnológico e uma discussão dos pressupostos éticos e normativos do jornalismo na era da comunicação global.

Por sua vez, Pedro Jerónimo, com o artigo “A chegada do impresso regional a um admirável mundo novo”, descreve o percurso de experimentação *on line* vivenciado pelo *Jornal de Leiria*.

A análise do cenário das rádios locais em Portugal e a sua presença na Internet foi o tema do artigo “As rádios locais portuguesas na transição para a internet” elaborado por Luís Bonixe.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/201710181743-201710\\_mediajornalismoproximidade\\_pjeronimo.pdf](http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/201710181743-201710_mediajornalismoproximidade_pjeronimo.pdf).

Oportuno será lembrar que o artigo resultou de um estudo levado a cabo entre 2012 e 2014 sobre o “Jornalismo e Jornalistas das Rádios Locais Portuguesas” no qual foram inquiridos 50 jornalistas de 35 rádios locais. Acresce que, em simultâneo, foram também realizadas entrevistas a 10 jornalistas de rádios locais portuguesas com o objetivo de recolher informação sobre o modo como estes profissionais percecionam a Internet enquanto ferramenta de trabalho

Em “A webtelevisão local e regional em Portugal”, Nuno Fernandes procurou explorar a história compreendida entre dezembro de 2005 e fevereiro de 2015, marcando os momentos definidores e as principais características das webtelevisões portuguesas.

No texto seguinte “Realidades e desafios do ciberjornalismo” Xosé López Garcia analisa os conceitos de “local” e de “próximo” para abordar os desafios ciberespacial.

Xosé López Garcia e Ana-Isabel Rodríguez-Vázquez são os autores do texto “Experimentar, inovar e aprender”, onde selecionaram várias iniciativas que procuram refletir um caminho de experimentação, inovação e contínua aprendizagem que caracteriza o exemplo de proximidade na segunda década do terceiro milénio.

Em “Um panorama do ciberjornalismo de proximidade no Brasil”, Igor Savenhago procura analisar a realidade do ciberjornalismo num país com características culturais muito diferentes de uma região para outra.

Página | 87

Por sua vez, Elvira García de Torres, com o artigo “Periodismo de proximidade: el reto de los espacios abiertos”, centra a sua análise nos diários de proximidade da comunidade valenciana.

Com uma linguagem objetiva, Walter Teixeira Lima Júnior em “Jornalismo hiperlocal e dispositivos móveis” procura fazer um ponto da situação e analisar como os processos de inovação digital nas últimas décadas têm afetado a produção e difusão de conteúdos possibilitando a ampliação e apropriação de tecnologias tanto por usuários quanto por jornalistas profissionais.

Demonstrada a pluralidade de abordagens, resta referir que a obra é uma importante ferramenta para a compreensão da realidade mediática, que consegue compilar resultados de diversas pesquisas. Em síntese, podemos afirmar que a obra conseguiu combinar a análise crítica de investigadores de origens diferentes, mas que possuem em comum um olhar atento para a realidade que continua em transformação.

**Adriana Mello Guimarães**  
**(IPP / ESECS / CLEPUL)**